

9 Elle he o que me conservou a vida, e o que não permittio, que os meus pés fossem abalados.

10 Porque tu, ó Deos, nos provaste: tu nos provaste pelo fogo, como se prova o ouro.

11 Tu nos fizeste cahir no laço: carregaste as nossas costas de tribulações:

12 Pozeste os homens sobre as nossas cabeças.

Nós porém passámos pelo fogo, e pela agua; e tu nos tiraste ao lugar do refrigerio.

13 Eu entrarei na tua casa com holocaustos: cumprir-te-hei os votos,

14 Que os meus labios proferirão, e que a minha boca pronunciou, durante a minha afflicção.

15 Eu te offerecerei em holocausto gordas victimas, com o fumo das carnes queimadas dos carneiros; e eu te offereci os bois com os bodes.

16 Vinde, e ouvi todos vós, os que temeis a Deos, e eu vos contarei quão grandes mercês tem elle feito á minha alma.

17 Eu abri a minha boca, e gritei a elle, e a minha lingua o glorificou.

18 Se eu olhei para a iniquidade dentro do meu coração, não me ouvirá o Senhor.

19 Por isso he que Deos me ouviu, e attendeo á voz da minha súplica.

20 Bemdito seja Deos, que não rejeitou a minha oração, nem retirou a sua misericordia de sima de mim.

SALMO LXVI.

DEPRECATÓRIO.

PARA o fim, a Hymnos, Salmo de Cantico de David.

Deus misereatur nostri, et benedicat nobis.

1 Deos se compadeça de nós, e nos abençoe: elle derrame sobre nós a luz do seu rosto, e use connosco da sua misericordia;

2 Para que nós, Senhor, conheçamos o teu caminho na terra, e para que a salvação, que tu prometteste, seja conhecida de todas as nações.

3 Louvem-te, ó Deos, todos os povos; todos os povos te rendão vassallagem.

4 Alegrem-se, e saltem de gosto todas as nações; porque tu julgas os povos com equidade, e conduzes as nações na terra pelo caminho direito.

5 Louvem-te, ó Deos, todos os povos; todos os povos te rendão vassallagem:

6 A terra deo o seu fructo.

Deos, o nosso Deos nos abençoe:

7 Abençoe-nos Deos, e elle seja temido até ás extremidades de terra.

SALMO LXVII.

DEPRECATÓRIO, E PROFETICO.

PARA o fim, Salmo de Cantico ao mesmo David.

Exurgat Deus, et dissipentur inimici ejus.

1 Levante-se Deos, e sejam dissipados os seus inimigos; e fujão de diante da sua face os que o aborrecem.

2 Do modo que o fumo desaparece, assim desapareção elles: bem como a cêra se derrete ao fogo, assim pereção os peccadores de diante da face de Deos.

3 Pelo contrario os justos se regozijem como num banquete; saltem de gosto na presença de Deos, e transportem-se d'alegria.

4 Cantai louvores a Deos: entoai canticos ao seu nome: preparaí o caminho ao que sobe sobre o occaso: o seu nome he este, o Senhor.

Exultai na sua presença. Os seus inimigos turbar-se-hão á vista do seu rosto.

5 Elle he o pai dos orfãos, e o juiz das viuvas.

Deos está presente no seu santo lugar.

6 Deos faz morar na sua casa os que são de hum mesmo espirito.

Elle livra, e faz sahir pelo seu poder aquelles, que estavam em cadeias, como livrou aos que o irritavão, e que habitavão nos sepulcros.

8 O Deos, quando tu hias adiante do teu povo, quando passavas pelo deserto.

9 A terra se moveo, e os Ceos se desfizerão em aguas com a presença do Deos de Sinai, com a presença do Deos de Israel.

10 Tu separarás, ó Deos, huma chuva voluntaria para a tua herança: e se esta enfraqueceo, tu lhe deste a tua protecção.

11 Os teus animaes habitarão na tua herança: tu preparaste, ó Deos, por hum effeito da tua doçura o de que se sustentasse o pobre.

12 O Senhor dará a sua palavra aos pregoeiros da sua gloria, para que elles a anunciem com grande fortaleza.

13 O Rei dos exercitos cahirá debaixo do querido, e do amado de Deos: e a repartição, que elle fará dos despojos dos vencidos, contribuirá para a formosura da sua casa.

14 Quando vós dormirdes no meio de duas sortes, vireis a ser como a pomba, que tem as azas prateadas, e que na extremidade das costas imita o refulgente amarello do ouro.

15 Ao tempo que o Rei do Ceo exercitar o seu juizo sobre os Reis a favor da nossa terra; os seus habitantes tornar-se-hão alvos, como a neve do monte Selmão.

16 O monte de Deos he hum monte pingue, hum monte fertil, hum monte cheio de gordura.

17 Mas porque olhais vós com admiracão para os montes, que são gordos, e ferteis?

Este he hum monte, onde Deos se com-

SALMO LXVIII.

prazeo de habitar : porque o Senhor habitará n'elle até o fim.

18 A carroça de Deos vai rodeada de muitos dez mil : são aos milhares os que estão transportados d'alegria : o Senhor está no meio d'elles no seu Sanctuario, como estivera em Sinai.

19 Tu subiste ao alto, levaste hum grande número de cativos, recebestes dons para os distribuirees aos homens, ainda aos que não crem que o Senhor Deos habita em nós.

20 O Senhor seja bendito em todo o discurso do dia : o Deos, que nos salva de tantas maneiras, nos fará prospero o caminho, por onde andamos.

21 O nosso Deos he o Deos, que tem a virtude de salvar : e ao Senhor, ao que he o Senhor, pertence o livrar da morte.

22 Mas Deos quebrará as cabeças de seus inimigos, as cabeças cabelludas dos que andão com complacencia nos seus peccados.

23 O Senhor disse : Eu os lançarei fóra de Basan, eu os precipitarei no fundo do mar ;

24 Para que o teu pé seja tinto no seu sangue, e tinta n'elle a lingua dos teus cães.

25 Elles, ó Deos, virão a tua entrada ; a entrada do meu Deos, e do meu Rei, que reside no seu Sanctuario.

26 E os Principes, juntamente com os que entoavão canticos, hião adiante d'elle, no meio das raparigas, que tocavão o tambor.

27 Bemdizei a Deos nas Assembléas ; bemdizei ao Senhor, vós, que sois huns regatos, que correm das fontes d'Israel.

28 Alli estava o rapaz Benjamim n'um arrebatamento d'espírito.

Alli os Principes de Juda seus Chefes, os Principes de Zabulon, os Principes de Neftali.

29 Manda, ó Deos, á tua virtude ; confirma, ó Deos, isto que obraste em nós,

30 Lá do meio do teu templo, que he em Jerusalem. Os Reis te offerecerão seus presentes.

31 Reprime essas féras, que habitão nos canaveaes ; esse ajuntamento de póvos semelhante a huma manada de touros no meio das vacas, que conspirou em excluir aquelles, que forão provados pela prata.

Dissipa as nações, que não respirão senão guerras.

32 Virão Embaixadores do Egypto : a Ethiopia será a primeira, que estenda as suas mãos para Deos.

33 Reinos da terra, cantai louvores a Deos : fazei soar canticos em honra do Senhor.

34 Cantai á honra de Deos, que subio acima de todos os Ceos, ao Oriente.

Sabei que elle fará da sua voz huma voz poderosa, e terrivel :

35 Dai gloria a Deos pelo que elle fez em

Israel. A sua magnificencia, e a sua força dá-se a conhecer nas nuvens.

36 Deos he admiravel nos seus Santos. O Deos d'Israel dará por si mesmo ao seu povo a virtude, e a fortaleza. Bemdito seja Deos.

SALMO LXVIII.

PROFETICO.

PARA o fim, por aquelles, que serão mudados, Salmo de David.

Salvum me fac Deus : quoniam intraverunt aquae usque ad animam meam.

1 Salva-me, ó Deos, porque as aguas entrarão até a minha alma.

2 Eu estou cravado n'um atoleiro profundo, e falta-me a substancia : cahi na profundidade do mar, e a tempestade me sumergio.

3 Cancei á força de gritar : a minha garganta enrouqueceo : os meus olhos se esgotarão entre a esperanza, em que eu estava, de que o meu Deos me acudisse.

4 Os que sem motivo me aborrecem são em muito maior número, do que os cabellos da minha cabeça.

Os meus inimigos, que injustamente me perseguem, se fortalecêrão ; e eu paguei o que não tinha roubado.

5 O Deos, tu conheces a minha insipiençia ; e os meus peccados não te são occultos.

6 Senhor, Senhor dos exercitos, não fiquem envergonhados a respeito de mim aquelles, que te esperão. Deos d'Israel, não sejam confundidos a meu respeito aquelles, que te buscão.

7 Porque por causa da tua honra he que eu tenho soffrido tantos opprobrios, e o meu rosto se vio cuberto de confusão.

8 Eu vim a ser como hum estrangeiro para os meus irmãos, e como hum desconhecido para os filhos de minha mãe.

9 Porque o zelo da honra de tua casa me devorou ; e os ultrajes dos que te insultavão cahirão sobre mim.

10 Eu humilhei a minha alma pelo jejum : e isto mesmo se me tornou em opprobrio.

11 Eu tomei por vestido o cilicio : e vim a ser por isso o sogeito das suas graças.

12 Os que estavam assentados á porta, fallavão contra mim : e os que bebião o vinho me tomavão por assumpto das suas cantigas.

13 Mas eu, Senhor, offerecia-te a minha oração, dizendo : Eis-aqui, ó Deos, o tempo de mostrares a tua bondade : ouve-me pela grandeza da tua misericordia, e segundo a verdade das promessas, que me fizeste da tua salvação.

14 Tira-me do meio deste lodo, para que eu não fique cravado n'elle : livra-me dos que me aborrecem, e do fundo das aguas.